

# Batalha da Roliça

Bombarral



## Enquadramento

Travava-se a Guerra Peninsular (1807–1814), pelo domínio da Península Ibérica, e Portugal sofria a primeira invasão francesa. A Batalha da Roliça aconteceu no dia 17 de agosto de 1808.

Nesta Batalha enfrentaram-se as tropas anglo-lusas, comandadas pelo Tenente-general Sir Arthur Wellesley, e as francesas comandadas pelo General Henri-François Delaborde. Foi o primeiro confronto de maior importância entre os dois exércitos.

Quatro dias depois da Batalha da Roliça, a Batalha do Vimeiro, acabou com a primeira invasão francesa a Portugal.



Uma representação do campo da Batalha da Roliça, no Bombarral.

## A Batalha

Na madrugada de dia 17 de agosto de 1808, 13.000 soldados britânicos, apoiados por 2.500 portugueses, saíram das Caldas da Rainha. As tropas formaram-se em posição de combate a partir de Óbidos.

WELLESLEY escolheu uma “manobra em tenaz” – um ataque frontal complementado por tropas que iriam cercar o inimigo, retirando-lhe a possibilidade de chegada de reforços e de fuga, tática que voltaria a repetir nessa tarde, no monte do Picoto.

A maior parte das tropas, participava no ataque frontal, formando uma meia-lua que se estendia aproximadamente por dois quilómetros.

Wellesley dividiu as suas forças em três colunas.

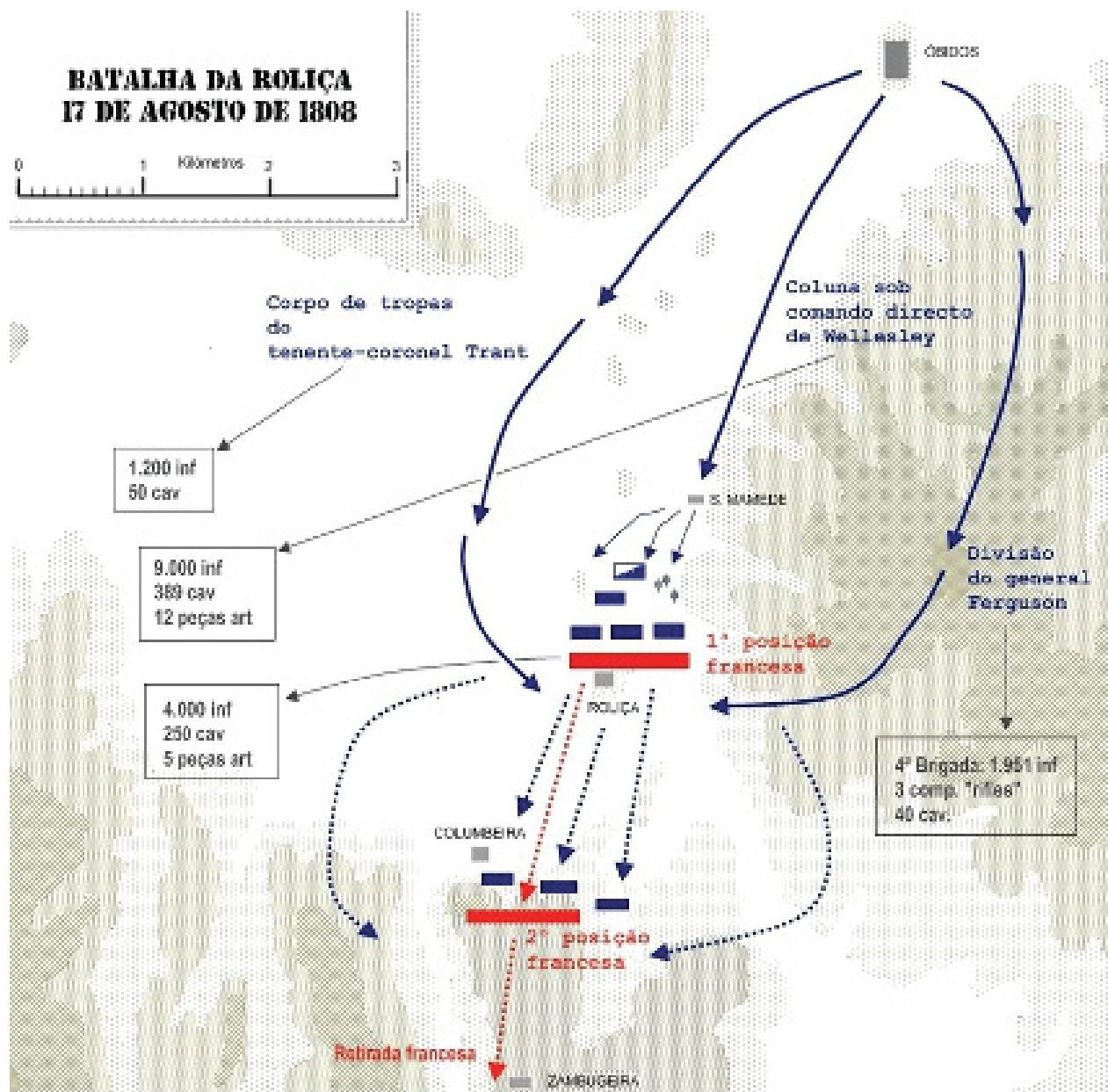
A coluna da direita, comandada pelo tenente-coronel Trant, era constituída por um contingente português com cerca de 1.200 homens da infantaria e 50 cavaleiros.

A coluna da esquerda, sob comando do tenente-general Roland Ferguson, era constituída pela 4ª Brigada (Bowes), reforçada com três companhias (Rifles) da 6ª brigada, e um corpo de cavalaria, composto por 20 cavaleiros britânicos e 20 portugueses.

A coluna do centro, sob comando direto de Wellesley, era constituída pelas restantes forças, cerca de 9.000 homens de infantaria e 12 bocas de fogo de artilharia.

Os cerca de 4.000 homens que formavam as tropas de Delaborde posicionaram-se nos terrenos mais elevados da Roliça, e estavam preparados para retirar rapidamente quando as tropas se vissem ameaçadas.

O ataque foi lançado cedo, no dia 17 de agosto.



Delaborde, com poucos homens, manteve a sua estratégia até os aliados se aproximarem ao ponto de quase conseguirem cercar os Franceses. Vendo que não conseguia manter a posição, Delaborde mandou retirar as suas tropas para um terreno mais elevado perto do lugar da Columbeira, mais difícil de cercar.

Num novo ataque, nessa tarde de 17 de agosto, Wellesley manteve a tática da tenaz e as colunas pré-estabelecidas. Organizou um ataque frontal pelas ravinas do monte do Picoto que atacaria todas as frentes das tropas francesas: os riflemen do General Fane entraram pelo vale das Matas.

Os regimentos coordenados pelo General Ferguson flanquearam em direção aos Baraçais. As tropas portuguesas envolveram os franceses nas zonas baixas - o Vale de Tornada e o Vale do Roto.

Foi o ataque de duas companhias do 29º Regimento, comandadas pelo Tenente-coronel George Lake, que marcou o início do conflito.

O contra-ataque francês foi forte, obrigando os britânicos, sem apoios, a recuar. Houve muitas baixas, entre as quais a morte do tenente-coronel Lake, e fizeram-se muitos prisioneiros.

As ravinas que as forças britânicas tentavam subir para atacar as tropas francesas estavam bem defendidas, embora as tropas fossem enfraquecendo. Finalmente, vendo-as ameaçadas pela chegada das colunas dos Generais Fane e Ferguson, Delaborde ordena a retirada.

Lamentaram-se 600 baixas francesas e cerca de 500 das tropas aliadas.

Este número parece pouco real já que o total de soldados mortos que os camponeses enterraram junto dos locais onde caíram rondava os 2.000 homens.

As tropas anglo-lusas - dos britânicos e portugueses, venceram a Batalha da Roliça e as tropas francesas retiraram para Torres Vedras, onde se juntaram às tropas do General Junot.

## O Significado da Batalha

A Batalha da Roliça, a primeira vitória aliada da Guerra Peninsular, travada em terra pelos britânicos e portugueses contra as forças de Napoleão, teve um papel importante para pôr fim à 1ª Invasão Francesa de Portugal.

O sucesso de WELLESLEY, na Roliça e no Vimeiro, levou-o mais tarde a comandar o exército britânico na Península Ibérica e a liderar a Batalha de Waterloo.

Wellesley, reconhecendo a importância deste dia para o futuro da sua carreira, escreveu mais tarde que estava receoso do confronto direto com os franceses, sendo a primeira vez que ia enfrentar Napoleão - o temível adversário em toda a Europa.

A Roliça significou, não só para Wellesley mas para todos os soldados britânicos, a confirmação de que, apesar da fama de Napoleão, era possível ganhar os franceses.

## O Campo de Batalha

O campo desta batalha situa-se na Freguesia da Roliça, na parte Norte do Município do Bombarral.

A primeira posição do exército francês ocupou um pequeno planalto junto à aldeia da Roliça.

Para Norte dessa povoação estende-se uma planície por onde se aproximou o exército anglo-luso.

A Sul, num terreno recortado pela da Serra do Picoto e do Planalto das Cesaredas, formou-se um segundo posicionamento, onde os franceses tentaram resistir ao inimigo.



Monte Picoto - O campo de batalha da Roliça, fotografado em 2017.





Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu